

# CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

*Dançando e aprendendo nas aulas de Educação Física*

## | Ficha técnica

**Município:** Araputanga

**Estado:** Mato Grosso

**Projeto:** "Dançando e aprendendo nas aulas de Educação Física"

**Escola:** Centro de Educação Infantil Flor de Romã

**Nº de alunos:** aproximadamente 85

**Turmas:** Maternal 1, 2, 3, 4, 5 e 6

**Turno:** Vespertino

**Educador:** Valéria Aparecida Firmino

**Coordenador pedagógico:**

**Gestor escolar:** Agda Rios.

**Coordenador Local:** Eliene Xavier.

**Assessora pedagógica:** Maria Auxiliadora

## | Intenção pedagógica

Propiciar atividades que favoreçam as crianças a identificar e nomear as partes do corpo de maneira lúdica, a partir da vivência com músicas do repertório infantil.

## | Expedição Investigativa

Para chegar a elaboração deste projeto, a primeira fase foi a partir da observação da rotina e espaço escolar. Verificou-se, que as crianças apreciavam e se expressavam ao som de estímulos sonoros (músicas e cantigas).

Partindo deste pressuposto, e sabendo que nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), no eixo movimento, existe no conteúdo expressividade a orientação para que as crianças sejam estimuladas a reconhecer os segmentos corporais, e expressar as sensações e ritmos corporais. Atendendo tais orientações e levando em consideração a faixa etária das crianças, foi selecionada músicas do repertório infantil que pudesse propiciar tal conhecimento, contribuindo de forma significativa para o efetivo aprendizado.



## | Currículo

Embora o projeto tenha sido desenvolvido nas aulas de Educação Física, as demais áreas foram mobilizadas, pois as crianças puderam expor e vivenciar, a linguagem oral (cantando), matemática, a música (apreciação musical e a dança), acesso a novas informações por meio da letra das músicas, por exemplo, música estátua (Xuxa) que permite o dançar, o cantar e identificar, cabeça, cintura e pé, posicionamento corporal (um pé na frente e outro atrás), e no final da música contar um, dois, três. Com esta metodologia acredita-se, que torna o aprendizado torna-se, mais significativos, respondendo à curiosidade das crianças, de uma forma lúdica, e ao mesmo tempo contemplando outros conteúdos de forma interdisciplinar.



## | Resultados

O referido projeto teve como objetivo propiciar a identificação dos segmentos corporais, a partir da música e expressividade corporal, nas aulas de Educação Física. Por meio das experiências, as crianças puderam aprender brincando, expressando-se, por meio da dança. Este processo possibilitou para as crianças a interação com os colegas e professoras, e ao mesmo tempo tornou a criança, a responsável pelo processo, fato de extrema relevância para o seu aprendizado.

Embora o projeto tenha sido desenvolvido nas aulas de Educação Física, as demais áreas foram mobilizadas, pois as crianças puderam expor e vivenciar, a linguagem oral (cantando), matemática, a música (apreciação musical e a dança), acesso a novas informações por meio da letra das músicas, por exemplo, música estátua (Xuxa) que permite o dançar, o cantar e identificar, cabeça, cintura e pé, posicionamento corporal (um pé na frente e outro atrás), e no final da música contar um, dois, três. Com esta metodologia acredita-se, que torna o aprendizado torna-se, mais significativos, respondendo à curiosidade das crianças, de uma forma lúdica, e ao mesmo tempo contemplando outros conteúdos de forma interdisciplinar. Dentre as músicas/cantigas trabalhadas estão, estátua; Caranguejo; trula-pirula; eu conheço um jacaré; pop pop; batalha do movimento, cabeça, ombro, joelho e pé; meu pintinho amarelinho.

Com o desenvolvimento deste projeto, as crianças vivenciaram momentos que contribuíram de forma significativa para a sua formação. Sendo arte (dança e apreciação musical) componente de extrema relevância para o desenvolvimento da imaginação e processo de criação. Fator essencial para o desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos. Como as aulas ocorrem de forma coletiva, e no espaço da sala de aula, também foi possível estimular a convivência, o respeito ao espaço, e aos colegas de forma respeitosa. Fato que ocorreu no processo de interação com as demais turmas, em comemoração ao dia doze de outubro, onde todas as crianças foram direcionadas para o refeitório, onde puderam socializar e dançar, demonstrando todo o potencial expressivo, bem como o aprendizado decorrente das experiências propiciadas pelo projeto.